

Conselho Fiscal - COFIS

Ata da 6ª Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal da Cearaprev - COFIS, realizada no dia 19 de setembro de 2024.

1 Dia dezenove (19) do mês de setembro de 2024, às 14:30hs, no Ambiente Virtual fornecido pelo
2 software Google Meet, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da Cearaprev - COFIS:
3 **Marcelo de Sousa Monteiro** (Conselheiro Titular - Presidente do COFIS), **Pedro Paulo Lopes**
4 **Vieira** (Conselheiro Titular) e **Antônio de Pádua** (Conselheiro Titular). Como convidados,
5 **Adriano Pinheiro** (Presidente da Cearaprev), **Paulo Sucupira** (Diretor de Gestão de
6 Investimentos da Cearaprev), **Isaac Figueiredo** (Diretor de estudos econômicos e atuariais),
7 **Sérgio Bastos** (Assessor de Controle Interno), **Oscar Saldanha** (Diretor Administrativo-
8 Financeiro), **Paula Thiers** (Assessora Especial), **Ronialison Queiroz** (Diretoria de Gestão de
9 Investimentos), **Larissa Mendonça** (Diretoria de Gestão de Investimentos), **Silvino Rhyanne**
10 (Diretoria de estudos econômicos e atuariais), **Débora Barcelos** (Auxiliar Administrativo), **Thiago**
11 **Monteiro** (Assessor Especial da Contabilidade) e **Elayne Nagle** (Assessoria de Comunicação). **A**
12 **reunião foi gravada pelo ambiente virtual e encontra-se mantida nos arquivos da Cearaprev**
13 **que estão na nuvem do Google Drive.** Verificada a existência de quorum, deu-se início aos
14 trabalhos para análise dos tópicos da pauta do dia: **1)** Aprovação da ata da 7ª Reunião Ordinária;
15 **2)** Apresentação da receita e despesas até julho/2024; **3)** Desempenho da carteira PREVID
16 referente ao 2º trimestre de 2024; **4)** Situação das prestações de contas anuais de gestão; **5)**
17 Dados sobre a última revisão da segregação da massa; **6)** Outros informes. Os materiais anexos
18 à pauta foram enviados previamente aos membros do Comitê via e-mail e whatsapp. Fazendo
19 uso da palavra, o presidente Marcelo cumprimentou os Conselheiros(as) presentes e deu
20 abertura aos trabalhos. Paula Thiers prosseguiu informando sobre a notícia publicada no último
21 dia 18 de setembro: a nomeação dos novos conselheiros fiscais suplentes. Dentre os nomeados,
22 Michel Platini, da Cearapar, assumiu como suplente dos representantes do Estado. Também
23 foram indicados Ivanildo, da Sefaz, e Péricles, da Funceme, ambos vinculados ao Supsec.
24 Marcelo Monteiro acrescentou que Luiz Xavier Oliveira Filho, Marcos Coelho e Rômulo Ribeiro
25 foram desligados. Em seguida, Paula Thiers deu início ao primeiro tópico da pauta, no qual
26 mostrou e explicou a **1) Ata da 7ª Reunião ordinária para aprovação**, a qual foi aprovada pelos
27 conselheiros com algumas pequenas ressalvas de ajustes. Antes de seguir para o próximo tópico,
28 Adriano explicou que teria que sair da reunião mais cedo por um evento do Governo e **2) iniciou**
29 **sua fala sobre a situação real das despesas relacionadas aos contratos com a Etice.** Ele
30 destacou que, na reunião anterior, como ainda estavam tratando do primeiro semestre, não era
31 possível demonstrar as reduções que já vinham sendo feitas nas despesas de TIC (Tecnologia da
32 Informação e Comunicação). No entanto, agora foi elaborada uma planilha que detalha os
33 contratos vigentes com a Etice, relativos ao primeiro semestre e aos meses de julho e agosto,
34 não incluindo setembro por este ainda não ter sido findado. Desde julho, é notória a redução de

35 valor, devido ao acompanhamento mais rigoroso dos contratos, com destaque para os dois
36 maiores, o contrato 05 e o contrato 17, que estão inclusive em fase de negociação, sendo
37 solicitado junto à ETICE as devidas reduções necessárias, que considera o reajuste, o IGP-DI, com
38 um aumento projetado em torno de 4%. Ele fez questão de destacar que a Cearaprev está
39 firmemente comprometida em reduzir suas despesas, principalmente nos contratos com a Etice,
40 que representam a maior parte dos custos operacionais da instituição. **Marcelo** questionou se a
41 redução observada em julho e agosto ocorreu antes da renovação do contrato. **Adriano**
42 respondeu que, na verdade, os contratos 007 e 002 já haviam sido renovados, mas sem
43 alteração no valor. Quanto ao contrato de digitalização, explicou que estavam aguardando a
44 chamada de oportunidade da Etice, que já havia sido publicada, no entanto, o primeiro
45 referencial foi definido pela própria Cearaprev, o que causou um pequeno atraso no processo.
46 Ele ressaltou que o contrato de digitalização é o mais recente firmado via Etice e que os
47 contratos 005 e 17 estavam em fase de renovação, com vencimentos próximos, um no dia 10
48 de outubro e o outro no dia 30 de outubro. **Marcelo**, recapitulando, explicou que o VOIP se
49 refere à telefonia e comunicação, enquanto a nuvem é utilizada para o armazenamento de
50 dados e informações. Em seguida, citou sobre o valor do contrato do aplicativo- APP, que
51 envolve o sistema da prova de vida, e indagou se ele realmente era tão caro, já que a
52 manutenção do sistema custava 200 mil reais por mês. **Adriano** respondeu esclarecendo que o
53 valor não se referia apenas à manutenção do sistema. Explicou que o custo incluía todo o portal,
54 que é alimentado com os dados provenientes da prova de vida, no caso dos inativos, e pelo
55 recadastramento, no caso dos servidores ativos. **Pedro Paulo** perguntou se o aplicativo já havia
56 sido completamente desenvolvido e se agora se tratava apenas da manutenção, questionando
57 se o valor incluía apenas o serviço de suporte técnico e a hospedagem. **Adriano** explicou que o
58 valor abrange o suporte técnico e a hospedagem está integrado com o contrato 17, pois os
59 desenvolvedores, utilizando as informações recebidas pelo app, estão fazendo a intermediação
60 com o SGPREV, que é o sistema da instituição. **Pedro Paulo** questionou se não seria possível
61 consolidar os contratos em um único, para uma possível e significativa economia. **Adriano**
62 respondeu afirmativamente, dizendo que essa era uma questão que estavam discutindo com a
63 Etice, visando unificar os dois contratos em um só. Ele destacou que essa é a proposta que estão
64 apresentando à Etice. **Pedro Paulo** explicou que a questão varia conforme o escopo do trabalho.
65 Ele ressaltou que, se for um projeto ou uma melhoria significativa que exija um planejamento
66 estruturado, isso deve ser tratado como algo mais complexo, e é necessário defini-lo
67 formalmente como um projeto. Contudo, quando se trata de pequenas implementações ou
68 ajustes pontuais, essas melhorias podem ser realizadas diretamente pelo suporte técnico. **Pedro**
69 **Paulo** destacou ainda a importância de identificar as oportunidades de unificar os dois contratos,
70 consolidando-os em um só. Dessa forma, seria possível centralizar e definir claramente os
71 serviços necessários, o que, segundo ele, traria mais eficiência e clareza às demandas. **Átila**
72 concordou com o doutor Pedro, observando que, ao considerar apenas o APP e o SGold, os
73 custos mensais giram em torno de R\$400 mil. Ele destacou que, ao calcular o valor de um
74 desenvolvedor que recebe R\$10 mil, levando em conta os encargos e a duplicação da folha de
75 pagamento, esse profissional custaria cerca de R\$30 mil. Dessa forma, Átila fez a comparação e

76 concluiu que seria o equivalente a ter mais de 15 desenvolvedores, o que, em sua opinião, torna
77 os R\$ 400 mil mensais um valor elevado, especialmente para manter apenas duas aplicações, o
78 APP e o SGold, que não parecem demandar um desenvolvimento significativo adicional, além
79 de manutenção. **Átila pediu um detalhamento mais técnico sobre o custo, uma vez que, sendo**
80 **da área de informática, ele possui dúvidas específicas a respeito desse valor elevado.** Além
81 disso, ele questionou o uso das USTs (Unidade de Serviço Técnico), perguntando exatamente
82 para que estão sendo utilizadas. Ele levantou a hipótese de que, se o objetivo fosse contratar
83 serviços terceirizados dentro do contrato com a Etice, poderia ser mais econômico realizar essa
84 contratação diretamente, fora do contrato com a Etice. Por fim, Átila apresentou cálculos,
85 somando valores de R\$278 mil, R\$126 mil e R\$224 mil, chegando a aproximadamente R\$600 mil
86 por mês, e questionou a viabilidade desses custos para apenas dois aplicativos. **Adriano** explicou
87 com o exemplo do S-Gold, um sistema desenvolvido pelos professores para dar suporte à
88 diretoria de investimentos. Ele mencionou que a Cearaprev paga R\$126 mil por esse serviço à
89 Etice. No entanto, desse valor, aproximadamente R\$9,8 mil são retidos em impostos, como ISS
90 e tributos federais, antes de o montante ser repassado à Etice. Quando a Etice paga à Golden,
91 empresa prestadora de serviços, ela deduz sua remuneração, que, segundo Adriano, gira em
92 torno de 10% do valor total, além dos tributos correspondentes. Adriano destacou que esse
93 processo de repasses, que envolve várias entidades como Cearaprev, Etice, Golden e,
94 finalmente, a C2 (empresa dos professores), acaba encarecendo o custo da contratação. Por
95 esse motivo, houve uma recomendação para que os próprios professores se credenciem
96 diretamente na Etice, o que permitiria contratá-los de forma mais direta, sem a necessidade de
97 tantos intermediários. Ele reconheceu as observações de Pedro Paulo e Átila e sugeriu que, se
98 possível, eles oferecessem apoio nesse momento de renovação de contratos, dado o
99 conhecimento e experiência que ambos possuem, especialmente nas setoriais como PEFOCE e
100 Sefaz. Adriano acredita que um olhar externo, aliado à orientação já recebida da Etice, seria
101 muito útil nesse processo. Apesar dos esforços para reduzir os custos, Adriano confessou que os
102 valores ainda o incomodam, pois os considera muito altos. Ele explicou que, ao discutir com a
103 Etice e com os prestadores de serviços, a justificativa sempre se baseia na "tri-tributação" ou,
104 pelo menos, "bi-tributação", além da comissão que a Etice cobra pelo serviço. **Átila** levantou
105 algumas questões, mencionando o caso do aplicativo e sugerindo a possibilidade de economizar
106 custos, como, por exemplo, se o desenvolvimento em Java não seria uma alternativa mais
107 barata. Ele destacou a necessidade de analisar se três desenvolvedores seriam suficientes para
108 realizar as tarefas relacionadas à artificialização, e também mencionou que, embora o foco seja
109 no aplicativo, há outros fatores a serem considerados, como o armazenamento de dados. Ele
110 sugeriu que, caso seja justificável, os próprios professores, com sua experiência, poderiam ser
111 contratados diretamente para determinadas funções, como a criação de um index, o que
112 poderia reduzir custos. Átila reconheceu a redução significativa dos valores e parabenizou a
113 equipe por isso, mas enfatizou que, mesmo com essa redução, o custo ainda é elevado, girando
114 em torno de R\$600 mil por mês para manter apenas dois aplicativos. Átila questionou o porquê
115 de o valor ser tão alto, afirmando que, quando se projeta o custo anual, ele chega a R\$7 milhões.
116 Para ele, é difícil enxergar justificativas para esse montante tão elevado, e ele expressou dúvidas

117 sobre se esse valor realmente é condizente com os serviços prestados. **Pádua** comentou que
118 havia justamente planejado trazer essa observação. Ele reconheceu a redução significativa nos
119 custos, destacando que, inicialmente, os gastos eram em torno de R\$6 milhões por semestre,
120 com uma média mensal de R\$1 milhão, e que posteriormente caiu para R\$600 mil. Essa redução,
121 segundo ele, foi expressiva, mas ainda assim o valor permanece elevado, o que sugere que ainda
122 há espaço para ajustes. **Pádua** também expressou preocupação com a qualidade do serviço,
123 especialmente porque o aplicativo atende a todo o Estado e armazena uma quantidade
124 estratégica de informações fundamentais. Ele ressaltou que a Cearaprev possui o banco de
125 dados mais atualizado entre os órgãos públicos do Estado do Ceará, algo que nem a SEPLAG
126 consegue igualar. Para ele, manter a qualidade e a confiabilidade desse sistema é crucial, e,
127 apesar da queda nos custos, é importante garantir que a eficiência não seja comprometida. Ele
128 explicou que isso acontece principalmente por conta do processo de prova de vida, que exige
129 atualizações frequentes nos dados. Ressaltou que todos precisam manter suas informações
130 sempre atualizadas, destacando a importância estratégica desse processo. Contudo, ele
131 reconheceu que talvez ainda haja espaço para redução de custos, embora tenha admitido que,
132 por não ser especialista em informática, seria necessário obter mais informações técnicas para
133 avaliar essa possibilidade com maior precisão. **Áttila** acrescentou suas dúvidas, questionando se
134 o valor elevado incluía também o armazenamento em nuvem. Ele explicou que, se esse for o
135 caso, o custo seria constante, já que, com o tempo, o volume de dados armazenados só tende a
136 aumentar, como acontece, por exemplo, com o processo de prova de vida. No entanto, **Áttila**
137 ponderou que, se o aplicativo já está desenvolvido, mesmo que haja a necessidade de
138 manutenção, dificilmente essa manutenção justificaria um custo de R\$280 mil mensais. Ele
139 destacou que seria importante entender se existe algum projeto maior em andamento que
140 explique o desenvolvimento contínuo ou algum outro fator que justifique esse valor tão elevado.
141 **Marcelo** destacou que era fundamental esclarecer certos pontos, pois estavam lidando com um
142 custo considerável para qualquer organização. Ele mencionou que o valor mensal realmente
143 chamava a atenção e que a forma de contratação dos profissionais era um aspecto delicado.
144 **Marcelo** comentou sobre a fala de **Adriano**, questionando a menção a um professor e se essa
145 situação poderia gerar questões estranhas. Ele ressaltou a importância de avaliar se a situação
146 não envolvia algo questionável. Para profissionais terceirizados na área de TI, havia um
147 procedimento claro, incluindo licitações e um planejamento rigoroso, além de limites
148 específicos de despesa. No caso em questão, estavam contratando tecnologia, que deveria ser
149 um serviço fornecido pela Etice. **Marcelo** lembrou que a Lei do HUB estabelece que a Etice deve
150 atuar como fornecedora de serviços de tecnologia para os órgãos do Estado. Portanto, utilizar
151 essa lei para justificar a contratação de um professor para prestar um serviço específico poderia
152 ser problemático. Se realmente houvesse apenas um professor qualificado para essa função,
153 talvez isso até se encaixasse em uma situação de inexigibilidade. No entanto, ele alertou para a
154 necessidade de cuidado para que essas decisões não comprometessem a gestão da Cearaprev.
155 **Adriano** afirmou que os professores informaram que, dos 126 mil pagos, apenas 51 mil chegam
156 efetivamente a eles. Isso indica que uma parte significativa desse valor é retida por tributos,
157 conforme já mencionado. Além disso, há a comissão da Etice e também da Golden, a empresa

158 responsável pela contratação da C2. Ele explicou que os professores envolvidos são aposentados
159 da UFC, especificamente da área de ciência da computação, e atuam nesse sistema. Adriano
160 solicitou que Sucupira fornecesse mais informações sobre o S-Gold, pedindo detalhes adicionais
161 que são disponibilizados à diretoria de investimento. Sucupira explicou que o S-Gold é um
162 sistema que contém todas as informações sobre a carteira de investimentos. Ele oferece
163 diversas funcionalidades que auxiliam na definição das aplicações realizadas ao longo do ano. É
164 um sistema utilizado diariamente, permitindo comparativos entre fundos, análise de
165 rentabilidade e execução do ALM (Access Liability Management), que é essencial para
166 estabelecer a política de investimentos e a compra de títulos públicos. Além disso, o S-Gold
167 possui várias funcionalidades que facilitam as atividades diárias da área de investimentos. O
168 sistema também pode ser adaptado para atender a outras áreas da Cearaprev, incluindo a
169 diretoria financeira, expandindo ainda mais sua utilidade. E também com a área da atuária.
170 **Pádua** questionou se, a partir do momento em que ele for utilizado em outros setores, isso
171 resultará em um aumento de custo. Sucupira respondeu que não necessariamente, pois ele está
172 em constante desenvolvimento. Essa situação não impacta o valor repassado mensalmente para
173 a empresa. **Marcelo** enfatizou a importância de ter muito cuidado durante esse processo, uma
174 vez que os serviços contratados da ETICE devem ter passado por um processo de pré-
175 qualificação e estar disponíveis para os órgãos. É essencial verificar se esses serviços realmente
176 atenderam aos requisitos estabelecidos pela Etice para formalizar essa pré-qualificação. Apesar
177 de ser uma empresa estatal vinculada ao Governo do Estado, a Etice deve seguir rigorosamente
178 os regulamentos de aquisições que lhe são aplicáveis. A legislação pertinente, como a Lei 13.303,
179 deve ser observada de forma rigorosa. Qualquer indício de possível burla ao processo de
180 licitação deve acender um alerta máximo, pois isso pode gerar sérios problemas para o gestor.
181 A licitação é a norma, e os serviços fornecidos pela Etice têm limitações e especificações claras;
182 não é permitido querer contratar a Etice indiscriminadamente sem que as empresas tenham
183 passado pelo processo de pré-qualificação. Marcelo destacou que os serviços em questão
184 incluem serviços de VOIP, soluções em nuvem e aplicativos. Ele mencionou que a S-Gold está
185 pré-qualificada para fornecer tais serviços, mas ressaltou a necessidade de cautela nas
186 contratações, a fim de evitar a ultrapassagem de limites legais e regulatórios. **Pedro Paulo**
187 acrescentou que, na prática, parece estar ocorrendo uma contratação indireta. Ele expressou
188 dúvidas sobre a viabilidade dessa empresa de professores, questionando se ela está cadastrada
189 como prestadora da Golden e como se configura esse arranjo. Destacou a importância de
190 investigar essa questão, uma vez que aspectos legais precisam ser rigorosamente observados.
191 Pedro Paulo observou que analisar esses contratos pode ser muito útil. Ele mencionou que ainda
192 há espaço para melhorias, pois os valores continuam a chamar a atenção. Ele sugeriu que,
193 especialmente durante a renovação e a avaliação de contratos antigos, seria interessante
194 examinar o objeto do contrato desde o início. Isso implica revisar os termos de referência e
195 entender o que está sendo contratado. Pedro Paulo enfatizou a importância de compilar esses
196 objetos e confrontá-los para identificar possíveis ajustes. Ele se colocou à disposição para
197 oferecer apoio ou análises adicionais, caso fosse necessário, reiterando que ainda é possível
198 otimizar essas contratações. Além disso, ele destacou a importância de manter um olhar atento

199 sobre o contrato 007-2021. Ele destacou que o presidente Marcelo fez uma observação
200 relevante quando disse que é fundamental avaliar como essa contratação foi realizada,
201 assegurando que esteja em conformidade com a legislação. Pedro Paulo esclareceu que não
202 estava questionando a importância do sistema, mas sim a forma como foi contratado. Ele
203 finalizou afirmando que essa verificação é essencial. **Átila solicitou ao doutor Adriano, se**
204 **possível, que disponibilizasse uma cópia dos três processos de pagamento referentes aos**
205 **meses de junho, julho e agosto para os três contratos (USTs, APP e S-GOLD). Ele sugeriu que**
206 **as informações fossem armazenadas em uma área compartilhada. Pedro Paulo** destacou que,
207 para se ter uma ideia sobre as USTs (Unidades de Serviço Técnico), elas possuem diferentes
208 níveis de complexidade e podem ser multiplicadas por até seis, dependendo da alta
209 complexidade. Ele questionou como essas complexidades estão sendo avaliadas, se estão sendo
210 utilizados critérios objetivos e apropriados ou se a abordagem se limita a acatar o que é
211 apresentado. Essa é uma observação crucial, pois é necessário ter um olhar crítico em relação
212 às propostas que chegam. Com isso, é possível moldar e construir um modo de operar que
213 contribua para a normalização dos processos. **Átila sugeriu que uma apresentação mais**
214 **detalhada do S-Gold fosse realizada em uma próxima reunião. Adriano** concordou, ressaltando
215 a importância de que a diretoria de investimentos compartilhasse as informações relevantes.
216 Adriano informou que a Cearaprev apresentou na última reunião do governador com o
217 secretariado uma nova contratação com a Dataprev. Essa parceria teve seu início quase um ano
218 atrás, ainda sob a gestão do ex-presidente José Juarez, e foi concluída agora em setembro. Com
219 essa contratação, a Cearaprev terá acesso à base SIRC, que integra informações sobre residentes
220 civis. Esse sistema fornecerá dados sobre óbitos e novas núpcias. Adriano destacou que já foi
221 realizado o primeiro teste, no qual foram enviados os CPFs de 151 mil servidores ativos, inativos
222 e pensionistas do Estado. Como resultado, foram identificados cerca de 600 falecidos, cujos
223 nomes já estão sendo suspensos da folha de pagamento, e em breve serão excluídos.
224 Anteriormente, a Cearaprev trabalhava com informações da Secretaria da Saúde, que eram
225 limitadas e não chegavam com a regularidade necessária. O contrato com a Dataprev, que possui
226 um custo relativamente baixo, em torno de 10 a 11 mil por mês, promete ter um impacto
227 significativo ao permitir o recebimento rápido das informações sobre óbitos, facilitando a
228 remoção imediata dessas pessoas da folha de pagamento. Adriano explicou que, anteriormente,
229 a equipe trabalhava com o SISOBI, mas durante a pandemia, houve uma descontinuidade devido
230 a questões relacionadas à conformidade com a LGPD. Para evitar ficar sem informações, eles
231 estabeleceram um convênio com a Secretaria da Saúde, que mensalmente fornecia dados. No
232 entanto, a abrangência da Secretaria é apenas estadual, e, embora a maioria dos aposentados
233 e pensionistas resida no Ceará, isso não se aplica a todos. Adriano destacou que, com o novo
234 convênio, a equipe conseguiu garantir um fluxo mensal de informações. Isso não apenas
235 proporcionará dados mais abrangentes, mas também melhorará significativamente a velocidade
236 com que essas informações são recebidas. **Marcelo** comentou que, de fato, conhecia o SISOBI
237 como um sistema de informação de óbitos e questionou se ele foi descontinuado, já que não
238 estava mais sendo atualizado pelo Estado. Em seguida, perguntou sobre o contrato que a equipe
239 estabeleceu com a Dataprev, indagando se os dados obtidos seriam utilizados apenas pela

240 Cearaprev ou também pela Seplag. **Adriano** respondeu que só Cearaprev, e que, inclusive, havia
241 uma cláusula de sigilo envolvida. Para ilustrar a complexidade do processo, ele explicou que,
242 para formalizar a contratação, foi necessário submeter a proposta à Etice. A área comercial da
243 Etice confirmou, como já era esperado, que não dispunham das informações necessárias. Em
244 seguida, a Seplag pediu que a documentação fosse devolvida, a fim de que a área técnica da
245 Etice validasse as informações fornecidas pela área comercial. Somente após essa confirmação
246 é que conseguiram prosseguir com o processo. Após superar todas essas etapas burocráticas,
247 finalmente conseguiram formalizar a contratação, assinar o contrato e realizar o primeiro teste.
248 Sérgio acrescentou que a equipe realiza o cruzamento dos dados com a folha de pagamento
249 completa e, sempre que identificam óbitos de ativos, comunicam imediatamente à Seplag. No
250 entanto, explicou que, embora a Seplag não utilize diretamente o serviço de cruzamento, ela faz
251 uso dos resultados obtidos a partir dessa análise. **Marcelo** comentou que estava alinhado com
252 o raciocínio, destacando que era fundamental que essa informação fosse utilizada pelo Estado,
253 especialmente em sua folha de ativos. **Adriano** fez uma correção em sua fala, esclarecendo que,
254 quando respondeu à pergunta sobre o acesso da Seplag à informação, estava se referindo ao
255 processo de recebimento e comunicação interna. Ele explicou que, assim que os dados são
256 recebidos, a equipe imediatamente entra em contato com o sistema de folha de pagamento
257 para suspender os pagamentos e, em seguida, proceder com a exclusão dos registros, evitando
258 assim que ocorram problemas. Adriano também compartilhou que, nesta semana, receberam a
259 visita da delegada Luciana, da Delegacia de Crimes contra a Ordem Tributária — caso não esteja
260 enganado, a indicação foi do Dr. Márcio Gutierrez. Ele destacou que ainda existem cerca de
261 1.800 casos referentes ao período em que não havia o SISOBI. Nesse período, ao ser notificado
262 de um óbito, o Cearaprev só tomava conhecimento do falecimento após algum tempo —
263 podendo ser três, seis meses, ou até um ano após o ocorrido. Quando o Banco foi solicitado a
264 devolver os valores pagos indevidamente, o Bradesco, em um esforço deste ano, devolveu
265 apenas 6 milhões dos 30 milhões devidos. Contudo, ainda existem valores significativos
266 pendentes. Diante disso, Adriano contou que, com a orientação de Dr. Márcio Gutierrez,
267 procuraram a delegada Luciana, que já está tomando as providências para abrir um inquérito e
268 investigar os valores maiores. Ele observou que, apesar de não ser viável investigar valores
269 pequenos, existem casos de valores substanciais, como 350 mil e 150 mil reais, que serão
270 apurados. A delegada irá buscar informações sobre quem eram as pessoas com quem essas
271 vítimas conviviam, para que os herdeiros possam ser localizados e os valores bloqueados.
272 Adriano concluiu que, apesar de estarem tomando as medidas necessárias para resolver essa
273 questão, acreditam que, se o bloqueio tivesse sido realizado mais rapidamente, o prejuízo
274 poderia ter sido significativamente menor. Ele explicou que, enquanto um mês de atraso é um
275 problema, é muito menos grave do que um atraso de três, cinco meses ou mais. Agora, com o
276 novo convênio com a DATAPREV, ele acredita que o processo de bloqueio será mais ágil, e,
277 consequentemente, será mais fácil recuperar os valores indevidamente pagos ou, pelo menos,
278 enfrentar menores dificuldades nesse processo. **Pedro Paulo** perguntou sobre o assunto em
279 discussão, indagando quantos meses estavam envolvidos e se o número de servidores seria em
280 torno de 600. **Adriano** explicou que o número é um pouco maior. Com o arquivo da Sesa, foram

281 excluídas cerca de 119 matrículas, uma vez que, em alguns casos, um mesmo CPF pode ter mais
282 de uma matrícula, como no caso de um professor que exerce outra função dentro do próprio
283 estado. Ele destacou que essas 119 matrículas somavam um valor de aproximadamente 500 mil
284 reais por mês. No entanto, com as ações recentes, a economia já alcançou 710 mil reais. Adriano
285 também ressaltou que, além de estarem economizando mais, o processo está sendo mais
286 eficiente. Ele destacou que não adianta economizar apenas nos meses futuros se já foram pagos
287 dois ou três meses indevidamente. Com as medidas implementadas, a expectativa é que a
288 economia ocorra de forma mais rápida e eficaz. **Pedro Paulo** elogiou a proposta, destacando
289 que considerava a iniciativa excelente. Em seguida, concordou com o presidente Marcelo,
290 afirmando que essa deveria ser uma contratação centralizada pelo estado. Ele explicou que
291 existem carreiras e órgãos que não estão sob a alçada da SEPLAG, como os autônomos, que têm
292 sua própria gestão e independência. Por isso, seria mais adequado que o estado fizesse essa
293 contratação de forma centralizada, para que todos os órgãos públicos fossem atendidos de
294 maneira unificada. Pedro Paulo concluiu dizendo que, com essa centralização, a Cearaprev
295 acabaria servindo ao Estado. **Adriano** respondeu que não havia problema, pois estavam ali para
296 resolver a situação. Ele explicou que, no início, a Procuradoria também levantou a questão, mas,
297 como foi exigido um termo de confidencialidade e exclusividade, ele já havia feito esse
298 apontamento. Adriano sugeriu que o mais adequado seria concluir a contratação o quanto antes
299 e, a partir daí, discutir o caminho a seguir. Se necessário, a Seplag e a PGE poderiam avaliar uma
300 forma alternativa de contratação. Ele enfatizou que o que foi feito até o momento foi cumprir
301 com as responsabilidades que estavam pendentes e que estavam enfrentando dificuldades para
302 resolver. **Paulo Sucupira passou para o próximo tópico 3) Desempenho da carteira PREVID**
303 **referente ao 2º trimestre de 2024.** Sucupira iniciou sua apresentação esclarecendo uma dúvida
304 levantada na última reunião sobre a diferença nos rendimentos entre dois períodos: de janeiro
305 a junho de 2023 e de janeiro a junho de 2024. O questionamento era entender os motivos dessa
306 variação. Ele, então, apresentou os dados referentes aos fundos *Previd*, *Funaprev* e *Prev Militar*,
307 detalhando o que a equipe identificou como explicação para essa diferença. Com relação ao
308 *Previd*, ele informou que, no primeiro semestre de 2023, o volume total aplicado foi de 1 bilhão
309 261 milhões e 618 mil reais, com uma rentabilidade de 6,81%. Já no primeiro semestre de 2024,
310 o valor aplicado foi de 1 bilhão 642 milhões, ou seja, um aumento de 380 milhões de reais em
311 relação ao ano anterior. Entretanto, a rentabilidade no período de janeiro a junho de 2024 foi
312 de 4,83%, o que representou uma queda em comparação com o rendimento de 2023. Sucupira
313 explicou que a diferença na rentabilidade foi a principal razão pela qual houve uma diminuição
314 nos rendimentos. No primeiro semestre de 2023, o fundo gerou um rendimento de 83 milhões
315 de reais, enquanto no mesmo período de 2024, o rendimento foi de 71 milhões, resultando em
316 uma diferença de 12 milhões de reais, o que corresponde a uma redução de 1,98% na
317 rentabilidade. Sucupira também apontou os fatores que contribuíram para essa queda nos
318 rendimentos: a redução do IPCA e da taxa SELIC. O IPCA, que estava em 2,87% no primeiro
319 semestre de 2023, caiu para 2,48% no mesmo período de 2024. Além disso, a SELIC, que estava
320 em 13,75%, também sofreu uma queda ao longo de 2024, indo de 13,75% para 10,50%, e
321 permaneceu nesse patamar até junho, com um pequeno aumento recente. Esses dois fatores

322 — o IPCA e a SELIC — foram, portanto, os principais responsáveis pela redução nos rendimentos,
323 que passaram de 83 milhões para 71 milhões de reais. Sucupira concluiu a explicação e se abriu
324 para comentários, perguntando se alguém tinha alguma dúvida ou questionamento sobre os
325 números apresentados. **Marcelo** perguntou sobre o rendimento negativo apresentado,
326 questionando se ele se referia ao fundo *Small Caps*. **Sucupira** iniciou sua resposta explicando
327 que o artigo 8º se refere aos fundos de ações, nos quais estão incluídas as ações dos fundos
328 mencionados. Ele lembrou que, na última reunião, foram apresentados outros fundos de ações,
329 especialmente os fundos de dividendos, cuja expectativa inicial era que se beneficiassem de uma
330 provável queda na taxa de juros, como se esperava no início do ano. No entanto, essa queda
331 não se concretizou, e, por esse motivo, esses fundos não apresentaram os ganhos esperados no
332 primeiro semestre. Contudo, Sucupira destacou que, no segundo semestre, esses fundos já
333 começaram a se beneficiar dessa dinâmica, mostrando uma recuperação nos rendimentos.
334 Prosseguindo com sua apresentação, ele abordou o *FUNAPREV*, explicando que a situação desse
335 fundo é semelhante à do *Prev Militar*, uma vez que ambos estão aplicados em uma mesma
336 modalidade de investimento, o *IRF1*, o que resulta em rentabilidades iguais para os dois fundos.
337 Sucupira detalhou os números do *FUNAPREV*, informando que, no primeiro semestre de 2023,
338 o fundo tinha um valor aplicado de 843 milhões de reais, mas houve um resgate significativo de
339 1,4 bilhão de reais. Já no primeiro semestre de 2024, o fundo começou com uma aplicação de
340 923 milhões de reais e teve um resgate de 1,114 bilhão de reais, gerando uma diferença de 79
341 milhões na aplicação e 110 milhões no valor resgatado. Sucupira explicou que, ao analisar o
342 *FUNAPREV*, é possível perceber que ocorreram mais resgates do que aplicações, o que,
343 combinado à queda na rentabilidade, já explicada anteriormente pelos impactos do IPCA e da
344 SELIC, contribuiu para a redução no rendimento. Ele destacou que, no primeiro semestre de
345 2023, o fundo registrou uma rentabilidade de 6,59%, que caiu para 4,83% no primeiro semestre
346 de 2024. Em relação ao *Prev Militar*, Sucupira apresentou os números de aplicação e resgate.
347 No primeiro semestre de 2023, o fundo teve R\$244 milhões em aplicações e R\$302 milhões em
348 resgates. Já no primeiro semestre de 2024, as aplicações aumentaram para R\$279 milhões,
349 enquanto os resgates subiram para R\$311 milhões. Nesse caso, houve uma inversão em relação
350 ao *FUNAPREV*, o *Prev Militar* teve mais aplicações do que resgates, o que resultou em uma
351 elevação na rentabilidade. Sucupira concluiu que, enquanto a rentabilidade de 2023 foi inferior
352 à de 2024, a principal explicação para essa diferença é, novamente, a rentabilidade, que foi
353 impactada pela redução do IPCA e pela queda significativa da taxa SELIC. **Pádua** perguntou se
354 todos os investimentos mencionados eram de renda fixa. **Sucupira** respondeu que o *PREVID* não
355 é exclusivamente de renda fixa. Ele explicou que o fundo é composto por diferentes tipos de
356 investimentos. O *artigo sétimo* do *PREVID*, que representa 7,1 bilhões de reais, é inteiramente
357 dedicado à renda fixa. Já o *artigo oitavo* é composto por fundos de ações, enquanto o *artigo*
358 *nono* destina-se a investimentos no exterior. Por fim, o *artigo décimo* abrange investimentos
359 multimercado, que são considerados de renda variável. Ou seja, os artigos 8, 9 e 10 representam
360 a parte de renda variável do *PREVID*. **Marcelo** comentou que o *artigo oitavo* é exatamente o
361 ponto que o conselheiro Pedro Paulo sempre destaca em relação aos riscos dessa aplicação. Ele
362 observou que o valor desse fundo saiu de 19 milhões no primeiro semestre do ano passado para

363 71 milhões no primeiro semestre deste ano. Marcelo mencionou que, apesar da queda
364 registrada, há possibilidade de recuperação, especialmente com alguns indicadores mais
365 positivos. No entanto, ele expressou preocupação com a possível alta da taxa SELIC, o que
366 poderia impactar negativamente os resultados futuros. **Sucupira** explicou que, apesar da queda
367 observada, há uma possibilidade de recuperação, com alguns indicadores positivos já se
368 mostrando favoráveis. No entanto, ele expressou certa cautela em relação à possível alta da
369 SELIC, que pode afetar os resultados. Ele também adiantou que, nos meses de julho e agosto,
370 os fundos já apresentaram uma recuperação significativa, com a rentabilidade negativa
371 diminuindo substancialmente. No entanto, a situação continua desafiadora para dois fundos em
372 particular: o *Small Caps* e o *BB Ações Consumo*, que ainda apresentam um histórico de
373 rentabilidade negativa bastante elevado. Apesar disso, Sucupira observou que esses fundos têm
374 mostrado um bom desempenho recente, com rentabilidades mensais na faixa de 4% a 6%.
375 Sucupira também comentou sobre os recentes movimentos econômicos internacionais. Ele
376 destacou que a redução de 0,5% na taxa de juros dos Estados Unidos, combinada com o
377 aumento de 0,25% da taxa de juros no Brasil, pode beneficiar tanto a renda fixa quanto a renda
378 variável. A expectativa é que essas mudanças resultem em uma entrada de recursos
379 estrangeiros no Brasil, o que pode impulsionar os rendimentos dos fundos. Sucupira concluiu
380 dizendo que, ao longo deste ano, tanto a renda fixa quanto a variável devem ser favorecidas por
381 essas ações tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil. Sucupira acrescentou que, naquele
382 momento, foi lembrado por Ronialison sobre a posição atual no *artigo 8º*, que está em 76
383 milhões, com uma queda de 1,96%. O valor exato é de cerca de 76 milhões e 900 mil reais, ou
384 aproximadamente 77 milhões, com essa variação negativa de 1,96%. No entanto, ele destacou
385 que, apesar dessa queda, o fundo está apresentando uma franca recuperação. E, para
386 complementar, informou que, em relação à meta atuarial, até o mês de agosto já foi alcançado
387 111% da meta, considerando o período de janeiro a agosto. **Pedro Paulo** perguntou se a meta
388 do ano já foi superada, ou seja, se o objetivo já foi ultrapassado. **Sucupira** respondeu que, até o
389 mês de agosto, a meta atuarial do ano foi superada em 11%, alcançando 111% do valor
390 estabelecido. Ele ressaltou que, embora tudo possa acontecer ao longo do ano, a meta é
391 baseada na rentabilidade da carteira e, caso ocorra algum imprevisto, como um evento
392 negativo, esse índice pode ser impactado. No entanto, destacou que, devido à melhoria do
393 cenário nos meses de junho, julho e agosto, o fundo está superando a meta atuarial. Sucupira
394 expressou otimismo, dizendo que espera que essa tendência de crescimento continue até o final
395 do ano, com a rentabilidade aumentando gradualmente. **Thiago passou para o próximo tópico**
396 **da pauta 4) Situação das prestações de contas anuais de gestão.** Thiago iniciou sua
397 apresentação destacando que trouxe um relatório revisado e aprimorado, que é uma versão
398 melhorada do quadro discutido na última reunião. Ele mencionou que todos se lembram da
399 DVP, a Demonstração das Variações Patrimoniais, e trouxe agora o relatório referente ao
400 primeiro semestre do FUNAPREV, com um formato mais claro e esteticamente aprimorado.
401 Segundo ele, o novo formato evita as informações desnecessárias, como as contas zeradas, e
402 oferece uma maneira mais didática de apresentar os dados, sem a necessidade de consultar
403 relatórios e balancetes separados. O documento agora traz a DVP de forma completa, conforme

404 é enviada na prestação de contas, sendo o mesmo tipo de demonstração que os analistas do
405 CGE ou do TCE utilizam para realizar suas análises e formular perguntas. Thiago explicou que o
406 primeiro item da DVP refere-se às contribuições sociais, que incluem tanto a parte dos
407 servidores quanto a parte patronal. Ele fez uma observação sobre o exercício anterior, o
408 primeiro semestre de 2023, e o exercício atual, destacando que houve uma correção no valor
409 que foi inicialmente apresentado como 24 milhões. Esse número foi corrigido posteriormente,
410 conforme Sucupira havia apresentado, e o valor correto é 18 milhões, referente às
411 remunerações das aplicações do FUNAPREV no fundo de renda fixa de liquidez imediata. Ele
412 também apontou que, conforme o relatório de Sucupira, houve uma queda nos rendimentos
413 das aplicações em comparação com o mesmo período do ano passado. No que diz respeito aos
414 recursos para cobertura de insuficiência financeira, Thiago explicou que esse valor se refere ao
415 aporte do Tesouro Estadual, que é utilizado para cobrir eventuais insuficiências financeiras do
416 FUNAPREV. Em seguida, fez uma observação importante sobre as variações patrimoniais. Ele
417 esclareceu que, na contabilidade, as variações patrimoniais não representam, necessariamente,
418 um aumento de caixa ou de realização de caixa. As contribuições são registradas quando o órgão
419 de origem realiza a liquidação, e não quando a ordem bancária para pagamento é emitida. Ou
420 seja, o que está registrado aqui corresponde ao valor comprometido para ser pago ao
421 FUNAPREV, mas o pagamento efetivo será feito posteriormente. O mesmo vale para as
422 despesas: o que entra como despesa é o valor que foi liquidado, e não o que ainda está pendente
423 de pagamento. O pagamento só ocorre após a liquidação, quando uma ordem bancária é gerada
424 a partir da execução da programação de desembolso no sistema. Pedro Paulo perguntou se a
425 questão abordada se referia ao período de um ano, esclarecendo o intervalo de tempo a que se
426 referia a análise. Thiago respondeu que, na verdade, se tratava do primeiro semestre de cada
427 ano, e não de um período anual completo. **Pedro Paulo** questionou que, mesmo se tratando de
428 um semestre, a questão da liquidez e do pagamento efetivo precisa ser considerada, já que há
429 uma compensação entre os períodos. Ele explicou que, muitas vezes, valores do semestre
430 anterior podem se estender para o semestre seguinte, e vice-versa, de modo que essa
431 compensação evita que haja uma variação significativa nos números. **Thiago** mencionou que era
432 esperado que as coisas funcionassem dessa forma, mas, conforme a conversa que ele teve
433 naquela semana com o gerente financeiro, o novo sistema estava gerando dificuldades no
434 alinhamento de um mês para o outro, especialmente no que se referia às liquidações e
435 pagamentos. Ele destacou que essa dificuldade não ocorria com o sistema anterior, o antigo
436 S2GPE. Prosseguindo com a explicação, ele apontou as variações diminutivas que surgem após
437 os benefícios previdenciários. Mencionou o uso de bens e serviços, além do consumo de capital
438 fixo, detalhando itens como a taxa de administração. Todos sabiam que o Funaprev precisa
439 remunerar a Cearaprev pela gestão dos recursos. No indicador 3, estava explicado como
440 funcionava essa taxa de administração, incluindo os recursos pagos pela Cearaprev e a variação
441 observada entre o primeiro semestre do ano passado e o deste ano. Thiago também destacou
442 que, naquele ano, houve um repasse devolvido ao tesouro, relacionado a um aporte de recursos
443 que, em geral, não é utilizado. Ele comentou que esse tipo de devolução não havia ocorrido no
444 primeiro semestre do ano anterior. Outro ponto importante foi a compensação previdenciária,

445 mencionada no item 5, onde o Funaprev efetuou pagamentos a outros RPPS e a sistemas
446 militares de previdência. Essa compensação ocorre quando um servidor deixa o estado para
447 trabalhar em outro estado, município ou no governo federal. Por fim, Thiago apresentou o
448 resultado patrimonial referente ao primeiro semestre de cada ano, finalizando a análise do
449 Funaprev. **Marcelo** comentou que acreditava que aquele resultado era um dos pontos que
450 haviam destacado no ano passado, quando o déficit foi de menos 68. Este ano, o saldo negativo
451 aumentou para menos 124. **Thiago** respondeu explicando que o que está acontecendo no
452 FUNAPREV é que, por algum tempo, o fundo vinha acumulando superávit, e esse superávit
453 estava investido em aplicações financeiras. No entanto, em 2023 e, principalmente, em 2024,
454 esse superávit foi utilizado. Ele destacou que havia um superávit acumulado de anos anteriores,
455 o qual estava investido no patrimônio e em aplicações financeiras. Tanto é que, no relatório
456 apresentado por Sucupira mais cedo, talvez tenham notado que houve mais resgates do que
457 novas aplicações no FUNAPREV. Esses resgates foram feitos justamente para utilizar o superávit
458 acumulado. Ele explicou que o patrimônio investido, que fica represado em aplicações de
459 liquidez imediata, teve mais resgates do que novas aplicações. Na demonstração de variações
460 patrimoniais, isso fica claro, pois houve mais variações diminutivas do que aumentativas,
461 evidenciando o uso desses recursos. Esse superávit, ou reserva acumulada, foi utilizado,
462 resultando em menor necessidade de aportes adicionais. Ela também mencionou que o balanço
463 patrimonial inclui o termo técnico "reserva financeira" para se referir a essa reserva utilizada.
464 **Pedro Paulo** observou que o Funaprev tem reduzido sua necessidade de aportes por uma razão
465 específica: a transferência de pensionistas para o Previd, através da chamada "compra de vidas".
466 Essa estratégia tem gerado uma menor demanda por aportes, o que deveria resultar em uma
467 queda nos valores necessários. No entanto, ao analisar os números, ele notou que, em vez de
468 diminuir, eles estavam crescendo, o que ele não compreendia. Esse ponto já havia sido
469 levantado na reunião anterior, justamente para que houvesse um detalhamento mais claro
470 sobre esses valores. Segundo ele, a tendência natural seria uma redução nos aportes, já que a
471 gestão com a transferência de pensionistas para o Previd deveria melhorar a situação financeira
472 do estado, diminuindo progressivamente a necessidade de contribuição ao Funaprev. No
473 entanto, o aumento observado foi significativo, quase o dobro do esperado, o que gerou
474 surpresa e motivou seu questionamento. **Thiago** respondeu que, para que haja uma redução
475 nos aportes, é necessário também uma diminuição, ou pelo menos um aumento modesto, no
476 item referente às reformas e aposentadorias. Ele destacou que essa é, essencialmente, a
477 principal despesa do FUNAPREV, o que torna crucial controlar esses gastos para reduzir a
478 necessidade de aportes. **Pedro Paulo** mencionou um ponto importante, dizendo que não tinha
479 certeza sobre o valor apresentado e expressou o desejo de ouvir a opinião do presidente
480 Marcelo. **Ele sugeriu que seria necessário um detalhamento mais aprofundado, talvez com um**
481 **painel que fornecesse mais informações sobre o impacto da compra de vidas no Funaprev,**
482 **explicando claramente como isso contribuiu para a melhoria em relação aos aportes.** Ele
483 expressou sua preocupação, enfatizando a importância de entender a diferença e os impactos
484 envolvidos. Perguntou qual foi o efeito da compra de vidas de pensionistas no Funaprev e qual
485 o impacto do aumento no número de aposentadorias. **Marcelo explicou que o que precisa ficar**

486 claro para o conselho fiscal são os benefícios que podem ser alcançados com a prática de
487 compra de vidas, como a redução do déficit. Ele ressaltou que, como o FUNAPREV é um fundo
488 deficitário, há um grande desafio para o governo do estado em controlar essa situação ao longo
489 do tempo. Marcelo mencionou que o Tribunal de Contas tem questionado as contas do
490 governador, e, na última apresentação do parecer prévio sobre as contas do ano anterior, foi
491 destacado que a previdência do estado se tornaria insustentável a partir de 2035, não podendo
492 se manter além dessa data. Ele enfatizou que esse ponto precisa ser bem compreendido por
493 todos, pois trata-se de uma questão muito sensível. Embora a gestão dos recursos,
494 especialmente nas aplicações do Previd e do Prev Militar, seja considerada boa, Marcelo
495 destacou a importância de se ter uma visão clara sobre a situação e o comportamento do
496 Funaprev. Se o agravamento da situação continuar ano após ano, ele alertou que isso pode, de
497 fato, tornar-se insustentável, caso não sejam adotadas medidas que mitiguem esse risco. **Pedro**
498 **Paulo** sugeriu que fosse feito um detalhamento mais amplo, considerando um período maior,
499 para analisar como estão se comportando todas as ações de gestão do governo, quais resultados
500 essas ações têm gerado e qual a tendência que se desenha. Ele acredita que isso poderia
501 enriquecer a apresentação e proporcionar um entendimento mais claro. Sugeriu, por exemplo,
502 iniciar a análise a partir de 2019, ou talvez um pouco antes, mas deixou a critério da equipe.
503 Acredita que, dessa forma, seria possível realizar um trabalho bem fundamentado. **Thiago**
504 apresentou o relatório do PREVID, começando com a demonstração do primeiro semestre dos
505 dois anos. Iniciou explicando as variações patrimoniais aumentativas, destacando as
506 contribuições sociais, tanto laborais quanto patronais, e apresentando o comparativo entre os
507 dois anos. Logo abaixo, ele mencionou uma conta de exploração e venda de bens, serviços e
508 direitos. Thiago destacou que houve um lançamento equivocado nessa conta, o qual foi
509 estornado no segundo semestre. Ao fechar o balanço de 2023, esse valor já não constava mais.
510 Ele ressaltou que essa dúvida foi levantada na última reunião, por isso, destacou em vermelho
511 que o lançamento foi realizado de forma indevida e, posteriormente, corrigido. Mostrou que o
512 documento de anulação foi emitido, juntamente com a guia de recolhimento, datada de
513 fevereiro de 2023. Quando se deram conta do erro, o lançamento foi removido, não aparecendo
514 mais no extrato final. Passando para as variações patrimoniais financeiras, Thiago explicou que
515 elas tratam das remunerações de aplicações financeiras. Ele fez uma conexão com o relatório
516 de Sucupira, que trouxe um valor positivo para a remuneração, mas no relatório do PREVID, os
517 valores são apresentados de forma bruta: todos os positivos primeiro, seguidos pelos valores
518 negativos, que geralmente estão associados a investimentos de renda variável. No relatório de
519 Sucupira, essa diferença é apresentada de forma consolidada, ou seja, o positivo é subtraído do
520 negativo. Ele também fez uma observação sobre os lançamentos do ano passado, explicando
521 que, assim como em 2023, houve alguns lançamentos indevidos que só foram identificados no
522 final do ano, durante o fechamento do balanço. Thiago destacou um valor de 87 mil que,
523 inicialmente, não havia sido conciliado com os extratos bancários até junho, mas foi corrigido
524 até o final do ano. Ele explicou que o valor do relatório de Sucupira corresponde aos extratos
525 bancários, enquanto esse valor ainda estava sem conciliação no momento da apresentação,
526 embora tenha sido ajustado posteriormente. Thiago falou sobre a compensação previdenciária

527 entre RPPS e RGPS, mencionando que, a partir de janeiro de 2024, começou a ocorrer o
528 recebimento dos recursos do Tesouro. Portanto, não havia valor referente a essa compensação
529 em 2023, ficando com um valor de zero para esse ano. Ele explicou que, desde janeiro de 2024,
530 o PREVID tem recebido mensalmente um recurso médio de R\$40 milhões, o qual aparece nesta
531 conta sob o título "Compensação pela transferência de riscos previdenciários". Esse valor tem
532 sido regularmente aportado, refletindo um fluxo contínuo de recursos. Em seguida, Thiago
533 apresentou o total das variações patrimoniais aumentativas e, logo após, passou para as
534 variações diminutivas, começando pelos benefícios previdenciários assistenciais. Ele destacou
535 que o maior item de despesa do PREVID são as pensões, com um custo superior ao das
536 aposentadorias e reforços, embora o aumento nos valores não tenha sido expressivo. A seguir,
537 ele mencionou a taxa de administração paga pelo PREVID à Cearaprev, detalhando que esse
538 valor é pago semestralmente, ao contrário do valor mensal da compensação anterior. Ele
539 também discutiu as variações diminutivas financeiras, que refletem os rendimentos negativos
540 das aplicações, geralmente associadas a investimentos em renda variável. Thiago abordou o
541 resultado patrimonial do PREVID, que apresentou um crescimento considerável em relação ao
542 primeiro semestre do ano passado, especialmente devido a um item específico que ele havia
543 mencionado anteriormente, um valor de R\$200 milhões, que começou a ser recebido em janeiro
544 deste ano, oriundo da Sefaz. Isaac acrescentou que esse recurso se refere à revisão da
545 segregação da massa realizada em 2021, durante a pandemia. Naquele momento, o número de
546 pensionistas ultrapassava os 9 mil, o que gerava um risco de déficit no PREVID. Para evitar esse
547 desequilíbrio, foi necessário realizar uma complementação por meio da vinculação de recursos
548 do imposto de renda. Esse processo foi formalizado na legislação complementar, que inclui um
549 anexo especificando o valor desse recurso, que será destinado durante 25 anos. O valor
550 mencionado, aproximadamente R\$40 milhões, é referente a esse ajuste pontual, conforme o
551 que Thiago explicou. Thiago acrescentou que essa ação gerou um impacto bastante positivo
552 para o Previd. Ele destacou que, ao alcançar um resultado patrimonial como esse, ocorre um
553 aumento no patrimônio da instituição. Além disso, esse valor pode ser utilizado nos próximos
554 períodos, sendo mantido no balanço patrimonial como uma reserva acumulada. **Marcelo**
555 questionou sobre a dúvida referente a esse recurso, mencionando que havia um decreto que
556 havia suspenso o repasse, mas que, posteriormente, o repasse foi restabelecido. Ele então
557 perguntou se era exatamente esse o caso. Isaac confirmou que era isso mesmo. **Pedro Paulo**
558 comentou que, na reunião anterior, havia sido acordado que seriam apresentados alguns
559 relatórios analíticos, especialmente em relação aos extratos discutidos na ocasião. No entanto,
560 ele expressou que esperava um material mais detalhado e analítico. Sobre a proposta de adiar
561 a discussão para uma próxima reunião, ele considerou relevante envolver outras áreas na
562 produção de um relatório mais completo, com maior valor agregado e mais informações. **Pedro**
563 **Paulo** também destacou a importância de abranger um período maior nos relatórios, a fim de
564 compreender melhor o comportamento dos indicadores ao longo do tempo. Marcelo agradeceu
565 a Thiago e sua equipe pela disponibilidade e pelo fornecimento das informações. **Sérgio Bastos**
566 **passou para o próximo tópico 5) Despesas com pessoal entre 2023 e 2024.** Sérgio iniciou sua
567 apresentação explicando a evolução e a descrição das despesas com pessoal no período de

568 janeiro de 2023 a julho de 2024. Para facilitar a compreensão, ele optou por utilizar um gráfico,
569 destacando que a visualização ajudaria a entender melhor os dados. No gráfico, ele mostrou o
570 quantitativo de colaboradores da Cearaprev, com as colunas representando diferentes
571 categorias. A coluna amarela indica o número de terceirizados, enquanto a coluna verde mostra
572 o número de cargos comissionados. Sérgio explicou que a Cearaprev não possui servidores
573 efetivos, nem servidores cedidos com ônus para a instituição, ou seja, todos os custos
574 relacionados a servidores cedidos são responsabilidade do órgão de origem. A única despesa da
575 Cearaprev com pessoal, portanto, refere-se ao pagamento dos cargos comissionados. Ele
576 detalhou que, ao longo do período analisado, a Cearaprev teve servidores cedidos com e sem
577 cargos comissionados. Sérgio fez uma observação importante sobre o final de 2022, quando
578 houve a exoneração em massa devido à mudança de governo, resultando na redução do quadro
579 de servidores para apenas dois, responsáveis pelos setores jurídico e administrativo financeiro.
580 Em janeiro de 2023, com a redução drástica no número de servidores, o gasto com cargos
581 comissionados foi mínimo, refletindo o quantitativo de apenas dois cargos. Já em fevereiro, o
582 número de comissionados aumentou, refletido em um incremento nos custos. Ele continuou a
583 análise utilizando a tabela, mas reforçou que o gráfico fornecia uma visão mais clara e visual do
584 cenário. Sérgio também explicou que o eixo à esquerda do gráfico representava os valores das
585 despesas, enquanto o eixo à direita mostrava o quantitativo de pessoas, com o aumento gradual
586 de comissionados a partir de abril, quando os servidores cedidos passaram a ocupar os cargos
587 de forma definitiva. Com essa explicação, ele deu início à análise detalhada dos dados,
588 destacando as variações ao longo dos meses e o impacto dessas mudanças nas despesas da
589 instituição. Sérgio explicou que o aumento observado em fevereiro, em comparação a março,
590 ocorreu devido ao ajuste salarial das pessoas que estavam exercendo funções temporárias. Elas
591 receberam a diferença referente a janeiro, o que estabilizou os valores a partir de então. Com
592 isso, os cargos, que eram exclusivamente comissionados, começaram a ser ocupados
593 novamente. Em março, houve uma troca na gestão da Cearaprev, com a nomeação de um novo
594 presidente. Essa mudança acarretou também alterações nos cargos comissionados, com dois
595 postos que estavam desocupados sendo preenchidos. Por isso, os valores se mantiveram
596 estáveis a partir desse ponto. Os picos observados no gráfico correspondem ao pagamento do
597 13º salário e ao adiantamento do 13º, este último processado ao final de maio, mas referente à
598 folha de abril. Na linha superior do gráfico, representada pela cor lilás, estão os gastos com
599 colaboradores terceirizados, que incluem tanto os salários quanto os encargos trabalhistas. Ou
600 seja, reflete o custo total das despesas com contratos de terceirização, pagos mensalmente.
601 Todos esses valores estão organizados em planilhas detalhadas, onde constam a descrição de
602 cada colaborador terceirizado, sua categoria, quantidade de dias trabalhados e salário base,
603 além de todos os encargos pagos. Para monitorar esses gastos, foi realizada uma análise mensal,
604 verificando admissões, demissões e situações de afastamento, visto que, em casos de licença, a
605 despesa com o terceirizado é interrompida e, em algumas situações, ocorre a contratação de
606 substitutos. Voltando ao ponto da mudança de gestão na Cearaprev, essa troca também
607 envolveu a substituição de terceirizados. Foi observado, por exemplo, 18 desligamentos em um
608 mês e 15 no mês seguinte. E as reposições desses colaboradores ocorreram, em alguns casos,

609 dentro do próprio mês, e, em outros, no mês seguinte. Sérgio explicou que, no início da gestão
610 do presidente anterior, não houve mudanças no contrato de terceirizados, que contava com 87
611 cargos e um custo mensal de R\$655 mil. Esse valor, embora previsto contratualmente, variava
612 de acordo com a execução do contrato. Inicialmente, cargos com salários mais altos foram
613 mantidos, mas houve uma redistribuição dos recursos ao longo do tempo. Em julho de 2023, o
614 número de cargos comissionados aumentou de 87 para 94, mas o custo total reduziu
615 ligeiramente, com uma economia de R\$1 mil. Isso demonstra que não houve aumento nas
616 despesas, apenas uma redistribuição dos cargos. Em dezembro de 2023, foi aprovado um aditivo
617 contratual, conforme permitido, elevando o número de cargos de 94 para 108, resultando em
618 um acréscimo de 14 postos e um aumento no valor do contrato de R\$654 mil para R\$805 mil.
619 Sérgio ressaltou que a Cearaprev não possui quadro próprio de servidores, justificando a
620 necessidade de contratar esses cargos terceirizados. O aumento de 14 cargos implicou uma
621 elevação no custo total, que passou a ser de R\$805 mil mensais. Em julho de 2023, houve uma
622 readequação nos valores de alguns cargos. Por exemplo, a quantidade de cargos com salário de
623 R\$11 mil foi reduzida de dois para um, com o valor redistribuído em cargos com salários
624 menores. Da mesma forma, três cargos que recebiam R\$6.700 também sofreram ajuste,
625 resultando na redistribuição desses valores para outras funções de menor custo. O gráfico indica
626 que, no final de 2023, houve um aumento no quantitativo de cargos, representado pela cor azul,
627 devido à expansão no número de terceirizados. Além do aumento no número de vagas, o
628 reajuste salarial também impactou os gastos, com os salários sofrendo um aumento de 5,95%
629 em 2023 e um reajuste adicional de 4% em 2024. A soma desses fatores gerou uma diferença
630 de R\$140 mil entre os valores do contrato, comparando os R\$664 mil iniciais com os R\$805 mil
631 resultantes das novas contratações e dos reajustes salariais. Ele também comentou que, dos
632 reajustes, o estado teve um aumento menor, de 4%, que foi aplicado de forma retroativa. No
633 caso dos terceirizados, o reajuste foi de 4,62%, aplicado desde janeiro, enquanto os servidores
634 receberam um reajuste maior, de 5,95%, a partir de agosto, sem retroativo. Há uma diferença
635 entre os dois reajustes, enquanto os servidores tiveram um aumento mais significativo, os
636 terceirizados receberam um reajuste um pouco menor. **Pádua** interrompeu Sérgio brevemente
637 e observou que, ao exibir os valores, estavam sendo considerados apenas os vencimentos
638 básicos, sem o reajuste. Sérgio respondeu, exemplificando com o caso de um auxiliar de serviços
639 gerais. Ele explicou que o salário base dessa função, em janeiro de 2023, era de R\$1.281. Além
640 disso, havia outros benefícios incluídos, como um vale-alimentação de R\$503 e um plano de
641 saúde. Alguns colaboradores também recebiam vale-transporte. Sérgio confirmou que o total
642 desses valores era considerado no cálculo, mas ressaltou que, na outra planilha, estavam
643 listados apenas os vencimentos básicos, que incluíam o salário e os encargos correspondentes.
644 **Marcelo** acrescentou que esses valores representam o custo da mão de obra terceirizada,
645 ressaltando que o montante não corresponde diretamente ao que o colaborador recebe. Ele
646 esclareceu que se trata do valor que o Estado paga pelo serviço prestado por essa categoria,
647 englobando todos os encargos e benefícios associados. **Sérgio** continuou sua apresentação
648 detalhando os encargos pagos, exemplificando com os dados de janeiro de 2023. Ele explicou
649 que, ao somar salários e encargos, o total foi de R\$627 mil, acrescido de um provisionamento

650 para eventuais horas extras ou diárias, totalizando R\$631 mil. Esses valores refletem os
651 pagamentos realizados no mês em questão. Ele prosseguiu mostrando as informações de agosto
652 e outubro de 2023, quando foram quitadas as diferenças relacionadas à repactuação do
653 contrato. Sérgio destacou que, além do controle das notas de empenho, também há o
654 acompanhamento das notas de pagamento, garantindo a conferência dos valores. O aumento
655 observado em 2024 decorreu tanto dos reajustes salariais quanto do aditivo contratual. Sérgio
656 explicou ainda que, quando um servidor entra em licença, o custo provisionado para ele não é
657 contabilizado, exceto quando há substituição do funcionário licenciado. Ele mencionou que,
658 naquela ocasião, ocorreram três substituições, em parte para cobrir os servidores em férias. Nos
659 últimos dois meses de 2023 e no primeiro de 2024, houve vários funcionários de férias, embora
660 o número efetivo de terceirizados pagos tenha sido menor, já que um mesmo colaborador
661 poderia tirar parte das férias em novembro e o restante em dezembro. Ele destacou a
662 metodologia utilizada para calcular o custo, baseada na quantidade de dias trabalhados por cada
663 colaborador no mês. Por exemplo, um funcionário com atestado recebeu apenas pelos 28 dias
664 trabalhados, enquanto outro, admitido no dia 9, foi pago por 22 dias. A partir dessas
665 informações, a soma dos dias trabalhados é dividida por 30, resultando em uma estimativa do
666 número de terceirizados ativos: 86 em janeiro e 85,9 em fevereiro, permitindo assim uma
667 previsão mais precisa dos custos mensais. Sérgio continuou a explicação, mencionando os
668 valores pagos nos três meses anteriores, quando houve um grande número de pessoas de férias.
669 Ele destacou que, durante esse período, os valores pagos foram menores em comparação com
670 o contrato atual. Esse comportamento foi refletido no custeio total, que incluiu tanto os custos
671 com terceirizados quanto com servidores comissionados. Em relação aos custos com servidores
672 comissionados, ele explicou que, no caso dos terceirizados, foram desconsiderados certos
673 valores, como a retenção de remuneração máxima. Ele exemplificou que, em alguns casos, um
674 servidor comissionado pode ter um valor determinado para o cargo, mas, por uma política
675 interna, ele devolve uma parte significativa desse valor – como R\$140 mil – o que impacta o
676 custo real efetivamente pago. Esse valor de retenção, portanto, é descontado do custo total.
677 Sérgio encerrou a explicação dizendo que estava à disposição para esclarecimentos, caso
678 necessário. Ele também comentou sobre um aumento significativo nos custos, mas assegurou
679 que não havia motivo para preocupação, destacando os desafios que estavam enfrentando. Ele
680 mencionou a publicação da lei no Diário Oficial, no dia 17, que criou a Central de Processamento
681 Previdenciário (CPP), um órgão destinado a agilizar os processos previdenciários. Explicou como
682 funciona o trâmite desses processos, desde a abertura no órgão de origem até as correções e a
683 fila de análise na Cearaprev, e como a nova central permitirá uma tramitação mais eficiente,
684 funcionando de forma similar à central de licitação, para otimizar o fluxo de trabalho e evitar o
685 retrabalho. O processo será aberto na Cearaprev e, caso seja necessária alguma retificação, ela
686 também será realizada na Cearaprev. Como a Cearaprev e a PGE estarão integradas, a análise
687 jurídica será conduzida pela central previdenciária, quando aplicável, em alguns casos
688 específicos. Sérgio explicou que, em alguns casos, o parecer será dado diretamente pela própria
689 PGE. Ele destacou que, diante desses desafios, a Cearaprev está continuamente digitalizando
690 seus processos, o que torna ainda mais crucial a criação de um quadro robusto de servidores.

691 Lembrou também que estão trabalhando na aprovação da lei que cria novos cargos para a
692 Cearaprev, o que permitirá a realização de um concurso público. Assim, uma parte da mão de
693 obra será substituída por servidores concursados, embora alguns cargos ainda precisem ser
694 terceirizados. Em seguida, Pádua fez uma observação, ressaltando que a nova central deve
695 trazer maior eficiência na concessão dos benefícios. No entanto, ele destacou que, mesmo com
696 a central, sempre haverá a necessidade de interação com os órgãos locais, especialmente no
697 que diz respeito às diligências. **Pádua** relatou que tem acompanhado diversos processos
698 pessoalmente e citou um exemplo específico: um associado que estava recebendo entre R\$700
699 a R\$800 por mês enquanto seu processo tramitava por dois anos. O motivo do atraso foi que,
700 em 1994, o órgão onde o processo tramitava aprovou um plano de carreira, mas o trabalhador,
701 que era tratorista, foi desenquadrado entre 1995 e 1998, e ninguém conseguiu encontrar o
702 enquadramento correto dele. Pádua teve que intervir, pedindo que ele fosse enquadrado na
703 referência que ele teve logo após essa mudança, em 1998, quando passou a ser considerado
704 operador de máquinas agrícolas. Ele explicou que, em situações como essa, não é necessário
705 que se vá até o órgão repetidamente para exigir o enquadramento; é uma questão de garantir
706 que o trabalhador tenha seus direitos reconhecidos e o processo siga. Depois disso, o processo
707 passou para a Cearaprev, mas mais diligências foram necessárias, incluindo a busca por um
708 diário oficial de 1967, o que levou a consultas a arquivos intermediários. Pádua concluiu
709 afirmando que, mesmo com a implementação da CPP, sempre será essencial o trabalho de
710 pesquisa de documentos, especialmente os mais antigos. Felizmente, ele relatou que, na
711 semana passada, o processo finalmente foi resolvido, e o associado conseguiu a concessão de
712 R\$1.900. **Sérgio** explicou que a central será composta pela Cearaprev, pela PGE e também pelos
713 órgãos estaduais. Os servidores desses órgãos, preferencialmente com experiência prévia na
714 área, irão atuar na central. Assim, haverá servidores da Seduc, da Sesa, e até militares da PM,
715 que, no órgão de origem, realizavam suas funções, mas que agora desempenharão essas
716 mesmas atividades na central previdenciária. Ele destacou que esses servidores terão acesso
717 aos sistemas corporativos da central e, caso seja necessário resolver algo presencialmente,
718 poderão se comunicar para tomar as devidas providências. O objetivo principal da central,
719 segundo Sérgio, é agilizar os processos e promover uma economia processual. Ele explicou que,
720 quanto menos o processo permanecer em andamento ou quanto menor for o número de
721 processos tramitando, melhor será o controle da situação. Além disso, processos mais rápidos
722 resultam em maior satisfação dos beneficiários e segurados, que é um dos objetivos centrais da
723 iniciativa. Por fim, Sérgio questionou os conselheiros se havia alguma dúvida sobre o que foi
724 exposto. **Pedro Paulo** questionou se essa iniciativa teve origem na Cearaprev. Sérgio respondeu
725 que essa iniciativa surgiu de um diálogo que remonta à época da Cprev, como coordenadoria da
726 SEPLAG, onde já existia o desejo de implementar essa centralização, pois muitas unidades
727 gestoras de RPPS adotam esse modelo, centralizando todo o processo. Inclusive, várias dessas
728 entidades possuem procuradorias jurídicas próprias. O que ocorre, muitas vezes, é que a
729 procuradoria jurídica da entidade emite um parecer aprovando o processo, mas nos casos mais
730 complexos ou que geram mais dúvidas, esses casos são encaminhados para a Procuradoria Geral
731 do Estado ou do Município, conforme o caso. Esse tema voltou a ser discutido em uma conversa

732 com o Dr. Rafael, Procurador Geral do Estado do Ceará. Durante esse diálogo, as questões
733 pendentes foram resolvidas e, finalmente, chegaram ao entendimento sobre como deveria ser
734 o modelo da central previdenciária. No entanto, a central ainda precisa ser normatizada, e o
735 fluxo de trabalho será publicado em breve. A intenção é que a implementação comece entre
736 dezembro de 2024 e janeiro de 2025. **Marcelo** fez uma observação ao analisar os valores
737 apresentados por Sérgio. Ele mencionou que o custo total mensal, que gira em torno de um
738 milhão, com a especialização comissionada, também fica em torno de um milhão mensal.
739 Marcelo também destacou os repasses de manutenção, que somam cerca de 4 milhões, sendo
740 4 milhões provenientes do Previd e outros 4 milhões referentes às despesas administrativas,
741 com um valor de 15 mil de cada fundo. Em seguida, ele questionou quanto o Estado contribui
742 para as despesas da Cearaprev além do que ela já recebe, especificamente a cota de despesa
743 administrativa dos três fundos principais. Sérgio respondeu que a despesa administrativa é
744 proveniente da arrecadação paritária dos três fundos, ou seja, a contribuição arrecadada é
745 dividida entre eles. Anualmente, a Cearaprev publica uma portaria que estabelece o percentual
746 destinado ao custeio administrativo. O orçamento é elaborado com base nesse percentual, e,
747 na maioria das vezes, a liberação do orçamento acaba sendo inferior ao valor estabelecido. Caso
748 seja necessário um valor adicional, é preciso obter autorização do COGEP. Ele explicou que o
749 custeio administrativo corresponde a, no máximo, um terço ou um quarto do limite permitido
750 por lei, o que coloca o valor bem abaixo do permitido, indicando que o custeio está sendo feito
751 de maneira eficiente e controlada. Marcelo comentou que a dívida dele está relacionada ao
752 orçamento administrativo da Cearaprev. Ele observou que, de acordo com o sistema da Seplag,
753 o valor indicado é de 34.600.000. Ele perguntou qual é o total da receita administrativa da
754 Cearaprev, considerando todas as fontes. Marcelo quis entender se a Cearaprev se mantém
755 exclusivamente com essas receitas ou se há outras fontes de financiamento para cobrir as
756 despesas administrativas. **Sérgio** respondeu afirmativamente que era só com essa receita. O
757 presidente **Marcelo** perguntou se mais alguém tinha alguma questão ou dúvida a ser
758 esclarecida. Os conselheiros responderam que estavam satisfeitos e não tinham mais nenhum
759 questionamento sendo esses os assuntos da reunião, e não havendo mais nada a ser tratado, o
760 Presidente Marcelo Monteiro agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, da
761 qual eu, Elayne Naglle Aguiar Oliveira, participei e lavrei a presente Ata, assinada pelos membros
762 titulares presentes e/ou suplentes representando.

Fortaleza - CE, 19 de setembro de 2024.

MARCELO DE SOUSA MONTEIRO
Presidente do COFIS

PEDRO PAULO LOPES VIEIRA
Conselheiro titular

ANTÔNIO DE PÁDUA
Conselheiro titular